

## Biodiversidade, nosso patrimônio [G4-EC1; EN11; EN13; EN27; EU13]

**Ano de início das atividades:** Em 1975, quando iniciou a construção da usina. O Refúgio Biológico Bela Vista foi criado em 1984.

### Investimentos

2013 - US\$ 848,40 mil

2012 - US\$ 923 mil

2011 - US\$ 958 mil

### Público a que se destina

Moradores da região oeste do Paraná.

### Principais stakeholders e forma de engajamento

Instituições de ensino superior, Institutos de pesquisa brasileiros e estrangeiros, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Zoológico de Curitiba, órgãos públicos municipais, estaduais e federais, ONGs nacionais e internacionais.

### Principais objetivos

Garantir a perpetuação e a variabilidade genética das espécies de flora, fauna e ictiofauna (peixes) regionais, por meio de proteção e conservação da biodiversidade regional a partir de reflorestamento, plantio de mudas de espécies nativas, estudos e reprodução de espécies animais e vegetais. As ações se concentram na faixa de proteção do reservatório, Corredor da Biodiversidade Santa Maria, Canal da Piracema e nos Refúgios Biológicos Santa Helena (RSH) e Bela Vista (RBV), localizados no lado brasileiro, e no Maracaju (RBM), que é administrado binacionalmente por Brasil e Paraguai.

### Principais destaques/resultados em 2013

- 156.190 mudas foram produzidas no viveiro florestal do RBV em 2013 e destinadas para as comunidades da Bacia Hidrográfica do Paraná 3 (BP3).
- 210 animais vivem no Zoológico Roberto Ribas Lange, localizado no RBV.
- 905 animais de 44 espécies já se reproduziram no Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional (Casib).
- 42 proprietários rurais destinam parte de seus terrenos para o plantio de espécies nativas de árvores e para a formação do Corredor da Biodiversidade, que possui cerca de 13 quilômetros em linha reta e liga a faixa de proteção da Itaipu ao Parque Nacional de Iguazu.
- Firmados convênios com seis colônias e sete associações de pescadores profissionais para monitoramento do rendimento da pesca no reservatório.
- Foram levantados dados das atividades de cerca de 450 pescadores profissionais no reservatório de Itaipu.
- 70 espécies de peixes, residentes ou migradoras, foram verificadas durante atividades de monitoramento do Canal da Piracema.
- 1.537 peixes, de 148 espécies, foram marcados pela Itaipu para identificação das rotas migratórias, áreas de vida e avaliação da efetividade do Canal da Piracema.
- 452 peixes, pertencentes a 41 táxons, foram resgatados durante as 13 paradas de máquinas para manutenção ocorridas durante 2013. A redução de peixes resgatados nessa situação reduziu 46% em relação a 2012.
- Um estudo feito pela Itaipu, a Companhia Energética de São Paulo (Cesp) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) chamou a atenção da comunidade científica: o monitoramento da migração utilizando PIT-TAGS mostrou que peixes marcados a cerca de 400 quilômetros à montante (acima) da barragem da Itaipu foram capturados no Canal da Piracema. O fato comprovou que os sistemas de transposição permitem que os peixes retornem para locais à jusante (abaixo) das barragens na época de reprodução.